COMUNICAÇÃO ENTRE PROCESSOS Comunicação de grupo

Ciatamaa Diatribuídaa

Comunicação entre processos (grupos)

- Comunicação one-to-one
 - Forma mais simples de comunicação entre processos
 - point-to-point, ou unicast
- ➤ Algumas aplicações → comunicação entre grupos de processos
 - oferecer facilidades para o programador
 - oferecer bom nível de desempenho
 - ex.:multicast melhor que relação a feixes de comunicação unicast
- > Formas de comunicação em grupo
 - one to many
 - many to one
 - many to many

Sistemas Distribuídos

Comunicação entre processos (grupos)

- Objetivo
 - Envio de mensagem para um grupo de processos através de uma única operação
- > Grupo de processos
 - Coleção de processos que agem em conjunto
- Propriedades
 - Mensagem enviada ao grupo é recebida por cada um dos seus membros
 - Grupos devem ser dinâmicos

Sistemas Distribuídos

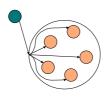
Comunicação entre processos (grupos)

- Formas de comunicação em grupo one-to-many
 - também chamado multicast
 - broadcast: caso especial de multicast para todos processos em uma rede
 - exemplo
 - gerente de servidores, todos oferecendo mesmo tipo de serviço
 - o gerente pode mandar mensagem a todos servidores perguntando por um servidor livre para assumir um pedido
 - seleciona primeiro que responde resposta em unicast
 - gerente de servidores não tem que manter controle sobre servidores livres
 - outro exemplo:
 - achar servidor oferecendo um determinado tipo de serviço
 - mensagem em broadcast com "pergunta" resposta em unicast

Sistemas Distribuído

Comunicação entre processos (grupos)

- > Formas de comunicação em grupo one-to-many
 - Gerência de grupos
 - grupo aberto
 - qualquer processo pode mandar mensagens para o grupo como um todo
 exemplo: servidores replicados para
 - processamento distribuído formam grupo aberto pois clientes mandam pedidos para o grupo de servidores



Sistemas Distribuído

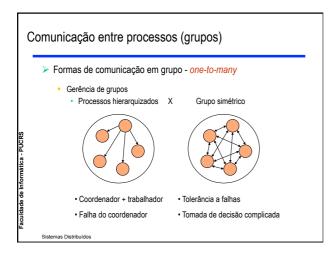
Comunicação entre processos (grupos)

- > Formas de comunicação em grupo one-to-many
 - Gerência de grupos
 - · grupo fechado
 - somente membros do grupo podem mandar mensagem para o grupo
 - ex.: grupo de servidores trabalhando em problema comum (ex.: nodos trocam informações sobre carga, para balanceamento grupo pode

para balanceamento - grupo pode ser fechado pois os nodos trocam informações somente entre eles)



Sistemas Distribuídos



Comunicação entre processos (grupos)

- Formas de comunicação em grupo one-to-many
 - Gerência de grupos
 - sistema deve permitir criação e remoção dinâmica de grupos, bem como processos poderem entrar (join) e sair de grupos dinamicamente
 - · mecanismo simples: servidor de grupo centralizado
 - · todos pedidos mandados a este servidor
 - facilidade para manter informação atualizada sobre todos os grupos e exatamente os membros pertencentes aos grupos
 - · problema tradicional em soluções centralizadas:
 - · baixa confiabilidade servidor de grupo falha todo grupo fica comprometido

Sistemas Distribuído

Comunicação entre processos (grupos)

- Formas de comunicação em grupo one-to-many
 - Gerência de grupos
 - · problemas de servidor de grupos centralizado:
 - baixa confiabilidade
 - · baixa "escalabilidade" (potencial para crescer)
 - replicação do servidor de grupo para resolver tais problemas
 - overhead aumenta manter informação dos grupos consistente em todos servidores replicados

Sistemas Distribuídos

Comunicação entre processos (grupos)

- Formas de comunicação em grupo one-to-many
 - Buffered e unbuffered multicast
 - · multicast é assíncrono:
 - não é realístico o enviador esperar que todos recebedores do grupo multicast estejam prontos para receber
 - o enviador pode n\u00e3o saber quantos recebedores existem no grupo
 - unbuffered: mensagem chega e processo recebedor n\u00e3o est\u00e1 pronto kernel no recebedor descarta mensagem
 - buffered: mensagem armazenada para o processo receptor

Sistemas Distribuído

Comunicação entre processos (grupos)

- Formas de comunicação em grupo one-to-many
 - Semântica send-to-all e bulletin-board
 - send-to-all: cópia da mensagem é mandada para cada processo do grupo, e a mensagem é armazenada até sua recepção
 - bulletin-board: mensagem é endereçada a um canal; processos recebedores copiam mensagem do canal. Dita mais flexível pois:
 - a relevância de uma mensagem a um recebedor particular depende do estado do recebedor
 - mensagens não aceitas após um período de tempo podem não ser mais úteis; seu valor depende do estado do enviador
 - ex.: server manager procurando servidor para pedido com bborad somente servidores aptos para aceitar request leriam do canal de multicast - mensagem poderia ser retirada do canal assim que o enviador aquele pedido não tenha mais necessidade

Sistemas Distribuído

Comunicação entre processos (grupos)

- Formas de comunicação em grupo one-to-many
 - Confiabilidade flexível em mulicast
 - · aplicações diferentes tem diferentes requisitos de confiabilidade
 - 0-reliable: enviador não espera resposta de nenhum recebedor.
 Ex.: time signal generator
 - 1-reliable: enviador espera resposta de 1 recebedor qualquer um.
 Ex.: server manager a procura de um servidor
 - m-out-of-n-reliable: o grupo consiste de n recebedores e o enviador espera uma confirmação de m (1<m<n) dos n recebedores.
 - Ex.: algoritmos de consenso por maioria usados para controle de consistência de informações replicadas usam este tipo de confiabilidade, com m=n/2
 - all-reliable: o enviador espera resposta de todos os recebedores do grupo.
 Ex.: mensagem para atualizar réplicas de arquivo em todos servidores de arquivos envolvidos (grupo)

Sistemas Distribuído:

Comunicação entre processos (grupos)

- > Formas de comunicação em grupo one-to-many
 - Multicast Atômico
 - · confiabilidade all-reliable
 - · característica all-or-nothing ou entrega mensagem a todos, ou a nenhum
 - método 1
 - a) transmite a todos:
 - b) espera ack de todos:
 - c) depois de timeout, retransmite aos ainda não confirmados
 - d) volta para b) considerando só os que não confirmaram ainda
 - e) quando todos confirmaram, envio em multicast acabou
 - · ? E se falhas acontecem ?
 - · No enviador durante o multicast ?

Sistemas Distribuídos

Comunicação entre processos (grupos)

- > Formas de comunicação em grupo one-to-many
 - Multicast Atômico
 - Método 2:
 - enviador
 - Cada mensagem tem um identificador para distingui-la das demais
 - o enviador a manda para o multicast group
 - uso de timeout e retransmissões em falta de confirmação
 - recebedor:
 - verifica identificador da mensagem para ver se é nova
 - se não for nova, descarta
 - se for nova manda a mesma mensagem para o multicast group em multicast atômico - uso de timeout e retransmissões

Sistemas Distribuídos

Comunicação entre processos (grupos)

- Formas de comunicação em grupo one-to-many
 - Multicast Atômico
 - Método 2:
 - · acontece um flooding da mensagem
 - · caro muitas mensagens
 - deve-se optar por multicast atômico somente quando realmente necessário
 - garante que todos processos sobreviventes do grupo "eventualmente" receberão a mensagem, mesmo que o processo enviador falhe durante o multicast
 - "eventualmente" vai receber, porém não se sabe com que atraso.

Sistemas Distribuído

Comunicação entre processos (grupos)

- > Formas de comunicação em grupo many-to-one
 - recepção seletiva e não seletiva
 - não seletiva
 - · recebedor quer receber de qualquer um do grupo
- seletiva
 - recebedor quer controlar dinamicamente de quem receber
 - ex.: processo buffer recebe mensagens de produtores e consumidores; se buffer cheio -> aceitar mensagens só de consumidores se buffer vazio -> aceirar mensagens só de produtores outro caso -> aceitar mensagens dos dois

Sistemas Distribuído

Comunicação entre processos (grupos)

- Formas de comunicação em grupo many-to-many
 - aspectos já discutidos para one-to-many e many-to-one se incluem +
 - entrega ordenada de mensagens
 - entrega das mensagens em ordem aceitável para a aplicação
 - ex.: 2 enviadores mandam mensagens para atualizar mesmo registro da base de dados para dois servidores mantendo cada um uma réplica da base de dados. Se mensagem recebida em ordens diferentes pelos servidores, teremos resultados diferentes - inconsistência
 - ordenação de mensagens requer mecanismo de sequenciamento (serialização)



Sistemas Distribuído:

Comunicação entre processos (grupos)

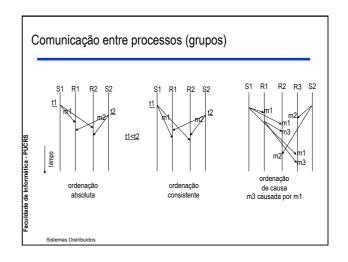
- Formas de comunicação em grupo many-to-many
 - em one-to-many: sequenciar multicasts
 - enviador inicia próximo multicast só depois de acabar o que já está em curso
 - em many-to-one: mensagens são recebidas pelo recebedor na ordem em que chegam da rede ...
- em many-to-many?
 - · Vários enviadores e vários recebedores em diversos pontos
 - rede apresenta atrasos diferentes dependendo das posições dos processos
 - · falhas de links, roteadores ...
 - como garantir mesma percepção de ordem para os vários recebedores ?

Sistemas Distribuído:

Comunicação entre processos (grupos) Ordenação de mensagens Ordenação absoluta

- quando diversas mensagens s\u00e3o transmitidas para um grupo, as mensagens chegam para todos os membros do grupo na mesma ordem que foram enviadas
- Ordenação consistente
 - quando diversas mensagens são transmitidas para um grupo, as mensagens chegam para todos os membros do grupo na mesma ordem
- Ordenação de causa
 - garante que <u>se</u> o evento de envio de uma mensagem causa o evento de envio de outra mensagem, <u>então</u> as mensagens são enviadas a todos receptores na mesma ordem.

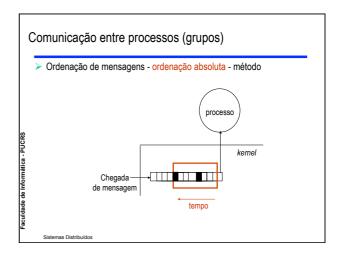
Sistemas Distribuído



Comunicação entre processos (grupos)

- Ordenação de mensagens ordenação absoluta método
 - usar timestamps globais como identificadores das mensagens
 - supor sincronização dos relógios
 - kernel do recebedor mantém mensagens recebidas
 - usa janela deslizante de tempo para entregar para o processo tempo fixo e ajustado considerando o maior atraso na comunicação entre processos do grupo
 - mensagens dentro da janela esperam para serem entregue pois mensagem com timestamp menor pode chegar
 - quando passa o tempo da janela, mensagens podem ser entregue pois garante que as diferenças de atraso no envio dos diversos processos para o recebedor serão cobertas pelo tempo de espera da janela

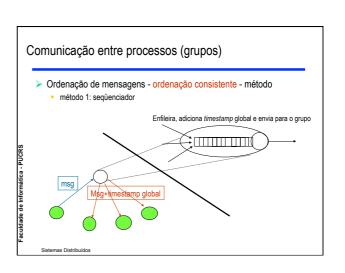
Sistemas Distribuído



Comunicação entre processos (grupos)

- > Ordenação de mensagens ordenação consistente método
 - sincronização de relógios dificuldade de implementar
 - ordenação absoluta muitas aplicações não necessitam
 - para muitas aplicações basta que as mensagens sejam entregues em uma ordem consistente, ou seja: se um processo percebe mensagem m1 antes de m2 então todos processos envolvidos também percebem m1 antes de m2 (mesmo que m2 tenha sido enviada antes de m1!)
 - método 1: seqüenciador
 - enviadores mandam mensagens para o grupo para um seqüenciador
 - seqüenciador associa número de seqüência a cada mensagem e manda por
 sufficient.
 - recebedor salva mensagens e espera seqüência se completar para entregar em ordem

Sistemas Distribuídos



Comunicação entre processos (grupos) Ordenação de mensagens - ordenação consistente - método nétodo 1: seqüenciador centralização: sujeito a falhas - prejudica todo grupo protocolo ABCAST: enviador associa número de seqüência crescente temporário à mensagem e manda em multicast cada recebedor retorna um número de seqüência que propõe para a mensagem recebida max(Fmax,Pmax) + 1 + i/N Fmax: número máximo final já acordado no grupo, guardado pelo processo i Pmax: número máximo de seqüência já proposto por este recebedor (processo i) i: número do processo N: número total de processos no grupo

